



**ESTOU
REFUGIADO**

Relatório Anual

2023

Contato

WhatsApp +55 11 97081-4907
contato@estourefugiado.org.br
<https://estourefugiado.org.br/>



ESTOU
REFUGIADO

LUGAR DE SILÊNCIOS*

Lugar de silêncios,
as vozes acontecem,
as histórias repetem-se,
o longe
vem nas malas dos viajantes,
na rota das suas almas,
acontece a vida, a saudade,
o agora, o amanhã,
esse é o lugar onde
existimos.

Sónia Sultuane
(Escritora e poeta
moçambicana)

*SULTUANE, Sónia. O lugar das ilhas. Maputo:
Fundação Leite Couto, 2021.

Você vai encontrar novidades nesta edição do Relatório Anual do Instituto Estou Refugiado!



Relatórios anteriores



Redes sociais



Instagram






— ESTOU REFUGIADO —

A história recente mostra que a migração é um fenômeno permanente, com o qual teremos que conviver cada vez mais. Devemos analisar a questão à luz dos direitos humanos e dos direitos fundamentais a todos os indivíduos, compreendendo que a dinâmica dos fluxos migratórios se encontra em todos os países, seja no âmbito intrarregional ou internacional.

Sumário

INSTITUTO ESTOU REFUGIADO	08
MENSAGEM INSTITUCIONAL	09
DIRETORA EXECUTIVA	10
HISTÓRICO	11
Quem somos?	
Projetos	
Missão	
Valores	
Planejamento	
RETROSPECTIVA 2023	16
ATIVIDADES - LINHA DO TEMPO - 2023	19
MIGRAÇÃO E REFÚGIO	22
RESULTADO: QUAL O PRÓXIMO PASSO?	26
PILARES DE ATUAÇÃO	27
NOSSA EQUIPE	31
VOLUNTARIADO	34
PARCEIROS E APOIADORES	35

INSTITUTO ESTOU REFUGIADO



O Instituto Estou Refugiado tornou-se oficialmente uma Organização Não Governamental em 2019. A organização construiu uma sólida história de proteção dos direitos humanos e integração de refugiados no Brasil, demonstrando expertise e compromisso com a causa. Tem forte apoio e reconhecimento por parte da sociedade brasileira.

Promovemos a elaboração e a divulgação de valores, ideias, propostas e conteúdos voltados à compreensão da migração e do refúgio no mundo e em especial no Brasil, combatendo, assim, o preconceito e estimulando a inserção do refugiado e do imigrante na sociedade que os recebe.

Também desenvolvemos e implementamos ações que garantam melhores condições de vida e mais dignidade às pessoas com status de refugiados ou solicitantes de refúgio, como a busca por oportunidades de emprego e a criação de novos negócios que lhes permitam ter condições de crescimento e desenvolvimento pessoal.

Por meio de dados, pesquisas, análises e evidências, apoiamos um plano estratégico para salvar vidas, para proteger pessoas em movimento, para promover soluções aos deslocamentos, para facilitar caminhos para a migração regular, além de garantir direitos fundamentais e defender direitos humanos.

Mensagem institucional

O ano de 2023 foi muito importante para o Instituto Estou Refugiado. Participamos de **debates em centros educacionais com o tema da migração e do refúgio**. Fomos ao Centro Universitário Maria Antônia, da USP. Palestramos na fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC): a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Também percorremos várias escolas de ensino fundamental e médio.

Além disso, dialogamos em muitos veículos midiáticos desde podcasts à grande mídia, abordando sempre as questões mais urgentes relacionadas ao fluxo migratório no país e ao impacto do acolhimento nas vidas dos migrantes e dos refugiados.

Recebemos prêmios que nos mostram que estamos no caminho certo, como o prêmio **Faz a diferença, de 2022**, na categoria Mundo, uma iniciativa do Jornal O Globo, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan);

Ganhamos o **selo municipal de Direitos Humanos e diversidade da cidade de São Paulo (5ª Edição)**, pelo projeto Cores do mundo; e consecutivamente o **selo municipal de Direitos Humanos e diversidade (6ª Edição)**, na categoria Pessoas migrantes, com o projeto Coliving Estou Refugiado.

Consolidamos nossos abrigos, **Colivings Estou Refugiado**. Publicamos o primeiro livro da **Coleção Estou Refugiado**, montamos a **escola de português** para atender os grupos assistidos. Participamos também de grandes eventos ao longo do ano de maneira ativa e consistente.

Estamos evoluindo organicamente nos nossos projetos, atividades e pesquisas sobre a migração e o refúgio. Com parcerias estratégicas, acreditamos que alcançaremos nossos objetivos. **Se conseguimos realizar tantas ações em 2023, imagina o que faremos em 2024!**

Abraços,
Equipe do Instituto Estou Refugiado

Diretora executiva



"Refugiados carregam em si a força de recomeçar, a coragem de deixar tudo para trás em busca de um novo começo. Mais de 140 milhões de pessoas estão em deslocamento forçado, com 40 milhões vivendo como refugiados. São vítimas de guerras, conflitos, perseguição política, intolerância religiosa e do desrespeito profundo aos direitos humanos. Em um mundo em constante movimento, as mudanças climáticas ameaçam aumentar ainda mais esses números. Eles são a prova de que o mundo precisa receber os refugiados com muito respeito, um lembrete de que a humanidade deveria rever suas políticas de fronteiras e fazer de cada imigrante um novo acolhido no seu país. Eles carregam consigo riqueza cultural, pluralidade, e uma diversidade de línguas e dialetos. O Brasil, por exemplo, já recebeu mais de 150 nacionalidades diferentes, sendo uma humanidade dentro de um país."

A fundadora e diretora executiva do Instituto Estou Refugiado, Luciana Capobianco, tem mais de 25 anos de experiência em comunicação e tecnologia, e foi reconhecida com o **Prêmio Faz Diferença, de 2022**, na categoria Mundo, destacando-se por suas contribuições humanitárias e seu compromisso com a causa dos refugiados.

Além disso, participa do Conselho Superior Feminino (CONFEM) da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), onde lidera iniciativas para promover a igualdade de gênero, o empoderamento feminino e questões de refúgio.



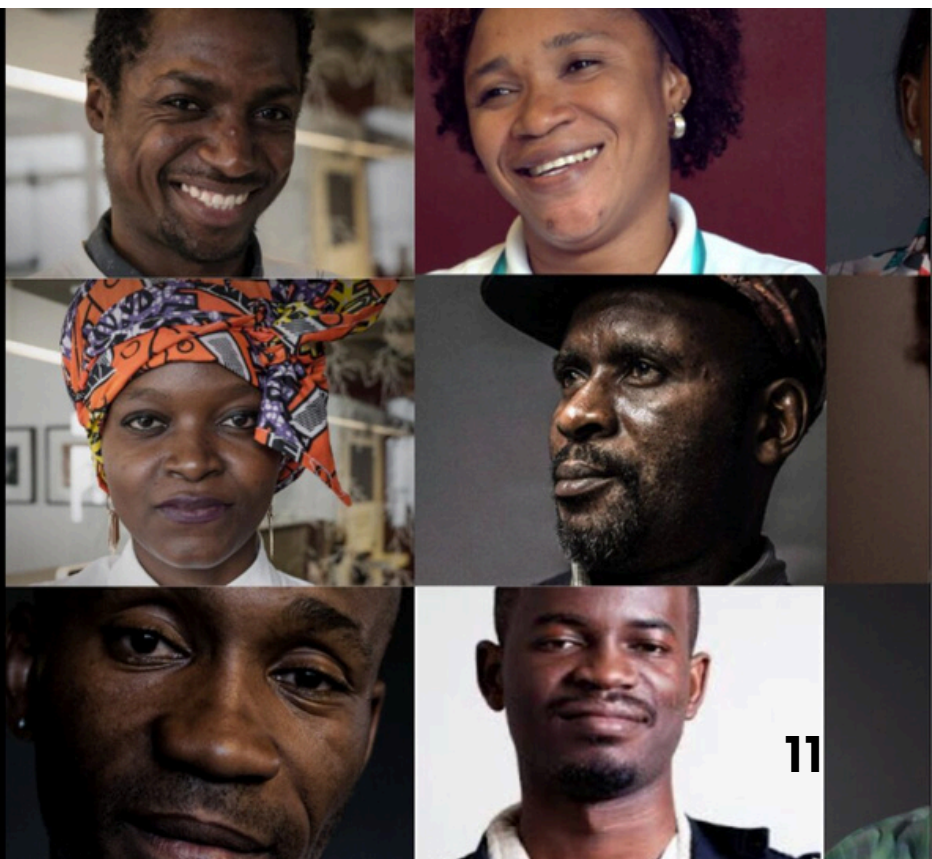
"Acolher é um compromisso de longo prazo."
Luciana Capobianco, fundadora do Instituto Estou Refugiado

QUEM SOMOS?

O Instituto Estou Refugiado originou-se a partir de um movimento social, um grupo organizado por indivíduos da sociedade civil que foram impactados pela crise migratória no Brasil e no mundo, em 2015. Eles queriam colaborar para que a causa tivesse mais informação, com pluralidade de vozes e ações democráticas na sociedade, a fim de reduzir a situação de vulnerabilidade que aqueles indivíduos enfrentavam nos deslocamentos forçados e nos limites impostos a eles nas fronteiras e nos países de acolhimento.

Surgiu, então, o Movimento Estou Refugiado. Esse movimento trouxe a ideia de que o indivíduo passa por uma situação momentânea de refúgio, mas essa condição não o define por completo. Essa condição não o limita a uma mera questão de estatística, tendo em vista que se trata de um indivíduo político, com cultura e impacto social. Esse movimento percebeu a situação imposta àqueles indivíduos e teve disposição para trabalhar pelo acolhimento dos imigrantes que chegavam ao Brasil em busca de refúgio.

**ESTOU
REFUGIADO**



PROJETOS

Nossas iniciativas visam garantir a participação plena de todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, no ambiente social, educacional e profissional.



<https://l1nq.com/Q2Hyd>



Baseiam-se em princípios de equidade e justiça, promovendo a integração de indivíduos de diferentes origens, habilidades e experiências. Ao valorizar a diversidade, esses projetos criam espaços onde cada pessoa pode contribuir com suas perspectivas únicas, fortalecendo o tecido social e impulsionando a inovação.

NOSSOS PROJETOS

COLEÇÃO ESTOU REFUGIADO



O primeiro livro da **Coleção Estou Refugiado** mostra a realidade de quatro mulheres de continentes diferentes em situação de refúgio no Brasil.

TOTEM INTERATIVO



Você acredita em destino?
Levamos um totem interativo, com a pluralidade de relatos contidas nele, além do currículo de pessoas de mais de 20 nacionalidades.

CORES DO MUNDO



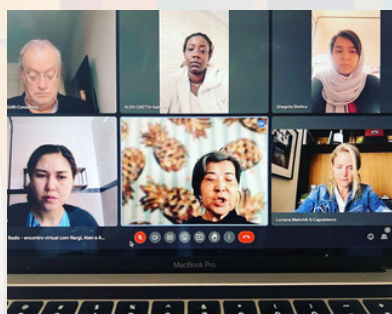
O objetivo do projeto **Cores do mundo** é apoiar os artistas plásticos em situação de refúgio que precisam de espaço para mostrar os seus trabalhos e conseguirem ser remunerados por meio da sua arte.

ATIVIDADES



Realizamos atividades socioeducativas, cursos de capacitação, apoio psicossocial e incentivamos o lazer e passeios para melhorar a saúde mental.

PARCERIAS



Nossas parcerias estratégicas são fundamentais para garantir que migrantes e pessoas em situação de refúgio recebam o apoio necessário.



Criadora: Mahboba Rezayi

Direitos autorais: Mahboba Rezayi



<https://acesse.one/fpdny>

Missão

1

Implementar ações concretas que garantam melhores condições de vida e mais dignidade aos refugiados, como, por exemplo, oferecendo a eles moradia acolhedora .

2

Inserção socioeconômica dos migrantes e refugiados através de ações para a procura de emprego formal, criando conexões entre os refugiados e empresas abertas à diversidade.

3

Proporcionar um ambiente multicultural e diversificado com projetos socioeducacionais, colaborando para um maior contato dessas pessoas com a cultura brasileira.

Valores

O relacionamento entre os vários usuários e os colaboradores no Instituto Estou Refugiado seguem **as diretrizes do nosso Código de Conduta e Ética**, que tem como objetivo assegurar que todas as pessoas, independentemente da natureza da sua colaboração, tratem umas às outras e as comunidades e instituições com quem trabalhamos com **dignidade e respeito**.

Essas **diretrizes valem para todas as pessoas que estejam associadas ao Instituto** por meio de pesquisas nos seus espaços físicos e bases de dados, e pessoas que cooperam com ele, a partir de contribuições para as mais variadas ações por ele promovidas.

Espera-se que toda a equipe do Instituto Estou Refugiado, além de colaboradores, contratados e voluntários, usuários dos serviços e as demais pessoas que fazem

parte dele **entendam e pratiquem as disposições do nosso Código de Conduta e Ética**, e registrem o recebimento e a disposição em aplicá-lo.

Estabelecemos um compromisso em promover a transparência e horizontalizar as boas práticas já institucionalizadas, além de auxiliar no monitoramento e na avaliação do impacto das atividades desenvolvidas pelo Instituto.

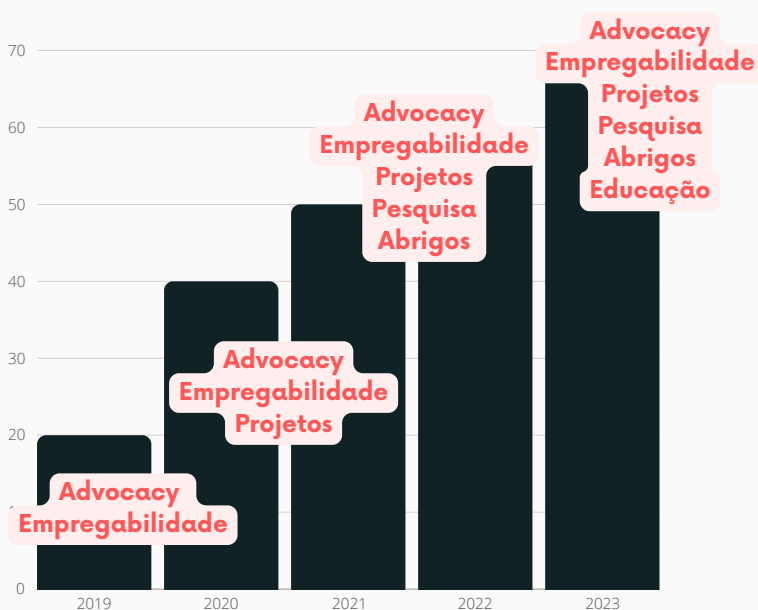


Acreditamos que, numa relação de parceria, pessoas e/ou organizações colaboram para alcançar objetivos definidos em conjunto, com responsabilidades compartilhadas. Os nossos parceiros podem ser organizações governamentais ou da sociedade civil, ONGs, universidades, associações profissionais, organizações multilaterais internacionais ou regionais, empresas, indivíduos, entre muitos outros.

Retrospectiva 2023

Em 2023, o Instituto Estou Refugiado atuou em várias frentes para mostrar o impacto positivo dos migrantes e das pessoas em situação de refúgio. A cidade de São Paulo ficou ainda mais plural com essa contribuição. São mais de **4 mil pessoas de 20 nacionalidades cadastradas no nosso banco de dados**, com **1.000 contratados** e **2.500 enviados para entrevistas**, com **1.000 empresas contatadas**.

Aumento gradual das nossas atividades



Em março surgiu a **escola de português**, devido à necessidade da **adaptação à cultura local** e de uma **melhor inserção no mercado de trabalho**. Levamos as turmas a peças de teatro e à Bienal de Arte, e mostramos a cultura brasileira como parte central da socialização. Foi um processo bastante desafiador para o corpo docente e para os alunos com diversos falares.

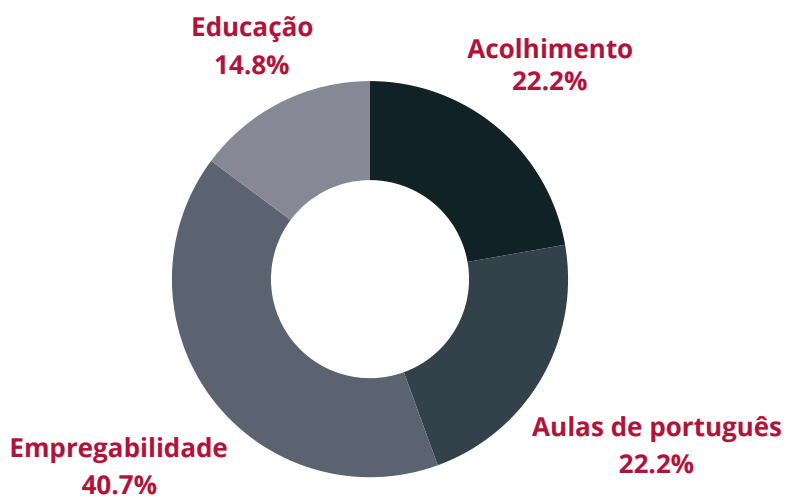
O material do curso de **Português como Língua de Acolhimento (PLAC)**, desenvolvido e utilizado em nossas aulas, teve por base o material do **Projeto para Migrantes Internacionais**, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) **Espaço de Bitita**, na região do Canindé, Zona Norte de São Paulo, **em parceria com o Instituto Aracatu**.

Ações de impacto social

Iniciamos o curso com a parceria do Projeto **Português Bitita**, que é referência em atendimento às crianças refugiadas matriculadas no ensino público, aos seus pais e aos migrantes internacionais. Utilizamos a experiência desse projeto como inspiração para o acolhimento e a inclusão dos nossos alunos.

A partir de maio, começamos nossas aulas em parceria com nosso corpo docente de voluntários, com o Instituto Aracatu, com o **Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão Einstein** (do Albert Einstein), e com o Projeto para Migrantes Internacionais – Espaço de Bitita. Terminamos a formação dos níveis 1 e 2 aos mais de 40 alunos que passaram pelo curso neste ano.

Ampliamos nossos abrigos. Em junho, recebemos mais moradores na unidade da Rua Goitacás. No total, foram **64 pessoas** em situação de refúgio que passaram a morar nos dois abrigos: Rua Sílvia, na Bela Vista, e Rua Goitacás, em Santa Cecília.





Ficamos no hall de entrada do Teatro Municipal de São Paulo durante o mês de setembro com dois projetos: a divulgação do livro **Histórias reais de mulheres em situação de refúgio no Brasil**, o primeiro da Coleção Estou Refugiado, e o totem interativo.

Fizemos parte da programação da Ópera Isolda/Tristão, de Clarice Assad, que esteve em cartaz em São Paulo até o dia 25 de setembro. Um projeto original que trouxe a luta pelos direitos dos refugiados, com enfoque na questão da mulher pela conquista de seu espaço.

Viajamos longas distâncias com o totem ao longo de 2023, passamos por Brasília, no Senado Federal, onde dialogamos com políticos e pessoas que passavam pelo Palácio do Congresso Nacional. Também tivemos um **encontro com a ministra Rosa Weber** para presentear-na com um exemplar do livro da ONG.

Estivemos com o totem na histórica cidade de Paraty na **21ª Flip** (Festa Literária Internacional de Paraty), no Rio de Janeiro. Mostramos a pluralidade de relatos contidas nele, além do currículo de pessoas de mais de 20 nacionalidades. São diferentes realidades enfrentadas por indivíduos que buscam acolhimento em outros países, além da sobrevivência e da preservação da cultura de um povo.

Na cidade de São Paulo, levamos o totem a várias escolas e participamos de projetos pela cidade, como o **Give it hope**, transformando tecnologia em esperança. Por onde fomos, levamos a seguinte indagação: **Você acredita em destino?**



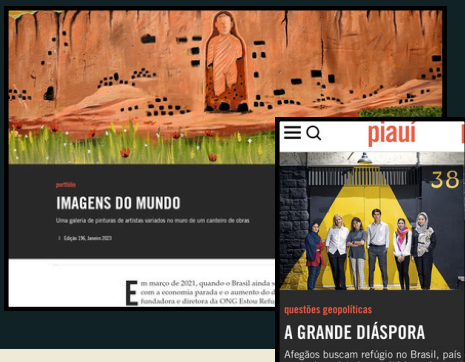
Atividades

ESTOU REFUGIADO

LINHA DO TEMPO - 2023



Consolidação e expansão do modelo de abrigo para pessoas em situação de refúgio: Coliving Estou Refugiado



23/01 - SOMAMOS e Estou Refugiado: aumentaram o número de contratações



31/01 - Centro Maria Antônia -USP Palestra: "O que se pode aprender com a acolhida aos refugiados no Brasil"



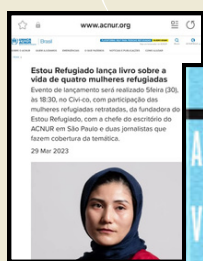
<https://l1nq.com/jidel>



15/03 - "Um olhar sensível sobre histórias marcantes". Projeto CIVI-CO e Estou Refugiado



30/03 - Lançamento do primeiro livro da Coleção: Roda de conversa com as mulheres refugiadas, Lara, Francis e Natalia, conduzida pela jornalista Flavia Mantovani



18/04 - Aulas de Português - Parceria com Espaço de Bitita/ Escola Municipal de Ensino Fundamental Infante Dom Henrique, Instituto Aracatu e Estou Refugiado



27/04 - Estou Refugiado nas escolas: Colégio Santa Cruz (SP)





06/04 - Estou nas Escolas:
Colégio Avenues



18/05 - Palestra na Capes



03/06 - Português no teatro: SESC Consolação, os alunos da escola de português assistiram à peça "Quando eu morrer, vou contar tudo a Deus", com O Bonde, direção de Ícaro Rodrigues



Junho - Acolhimento de famílias afegãs Coliving Goitacás - novo abrigo

13/06 - "Prêmio Faz a Diferença"



01/07 - Totem interativo em Brasília: Congresso Nacional



02/09 - Parceria entre o projeto Radix e refugiados ganhadores de uma bolsa de estudo para formação na área de turismo como Travel Design Agent. Foram aprovados quatro refugiados do Afeganistão e uma refugiada do Burundi.



10/09 - Excursão da nossa turma da Escola de Português. A visita foi à 35ª Bienal de São Paulo, com paradas na Livraria da Travessa, onde nosso livro está sendo vendido.

<https://www.instagram.com/p/CxBBqdqLrME/>



22/09 - Podcast da Escola de Português



15/10 - Parceria com a Fundação Bienal de São Paulo: Realizamos três oficinas para crianças na 35ª edição da Bienal de São Paulo, com a colaboração de três artistas: Lavi Kasongo (República Democrática do Congo), Prudence Kalambay (República Democrática do Congo) e Paulo Chavonga (Angola).



23/10 - Jantar típico afegão: Comunidade afegã fez um jantar típico para a equipe e amigos do Instituto Estou Refugiado.





28/10 - Estou Refugiado nas escolas: Beacon school (SP)



29/10 - Bial de São Paulo - oficina gratuita para crianças, com a confecção de bonecos de pano, um "bebê no sling", com Renée Abegail Ross Londja (Guiana) e Shese Otepa Londja (República Democrática do Congo).



29/10 - Também trouxemos um pouco da arte afegã para a 35ª Bial de São Paulo.

31/10 - Parceria com o programa Radix, desenvolvido pelas agências @latitudes_viagens, @matuete



02/11 - Um bate-papo com CLAUDIA KECHICHIAN PODCAST

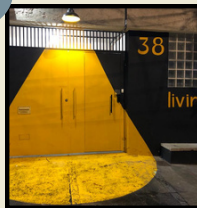
https://youtu.be/EBVi_VDQ5V0?si=95qrJlpV3q1O697N



14/11 - Curso de capacitação ao grupo de afegãos assistidos pela Estou: Educação Financeira. A iniciativa é do CONARE - SP, em parceria com o Banco Central. Tivemos o apoio do Acervo África.

17/11 - Nosso coliving da Rua Silvia completou 2 anos

<https://www.instagram.com/p/CzwHZ4llyLM/>



22/10 -26/10 - Estivemos na 21ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), com o tema Refúgio e Acolhimento.



05/12 - Na categoria "Pessoas Migrantes", recebemos o prêmio "Caminhos abertos" da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) com o projeto "Coliving Estou Refugiado".



11/12 - um encontro de mulheres oferecido pela @shiseido @narsissist e @drunklephant .



12/12 - Evento Give it hope - Impacto social e TI



25/12 - Conclusão do curso de português



Número de deslocados à força por região

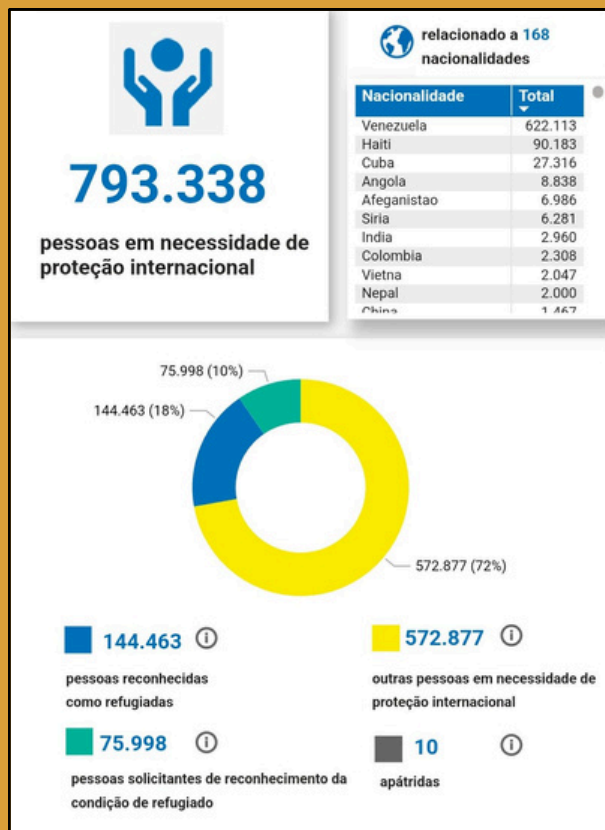


Migração e refúgio

ESTOU
REFUGIADO

O século XXI se iniciou com conflitos em diversas partes do mundo, questões ambientais e climáticas extremas e com o impacto desses acontecimentos na vida dos indivíduos. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios experimentaram, no Brasil e em diversas outras localidades, um aumento de 30 por cento nos deslocamentos.

De acordo com os últimos relatórios da Organização Internacional para Migrações (OIM, 2024), são 281 milhões de migrantes em todo o mundo, o que significa 2,3 por cento da população mundial.



World Migration Report 2024 *



*Relatório OIM

Populações em necessidade de proteção internacional no Brasil



*Relatório ACNUR

Global Trends Report 2023*



*Relatório ACNUR

Migração e refúgio

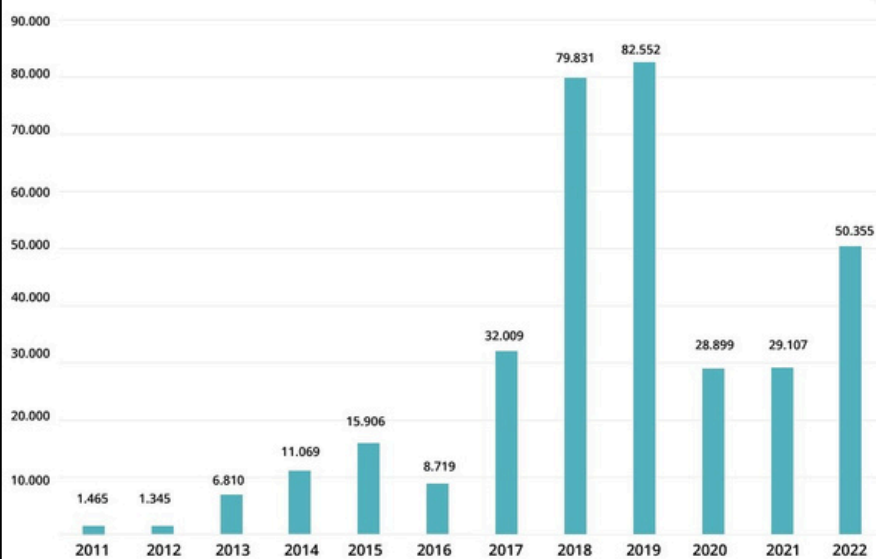


O relatório da OIM destaca que a chegada de migrantes e de pessoas em situação de refúgio colabora para o desenvolvimento econômico e cultural dos países.

Também revela que as crises atuais e as mudanças abruptas na geopolítica global e regional trazem consequências potencialmente severas.

Essas dinâmicas estão mudando rapidamente de maneira perigosa. As mortes e os deslocamentos já eram muito altos, e a resposta humanitária, extremamente difícil e complexa no final do ano de 2023.

Gráfico 2.1.1. Número de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo ano de solicitação - 2011 - 2022.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG-Conare, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado - Brasil, 2022.

Refúgio em Números 2023



Relatório do OBMigra, Observatório das Migrações Internacionais

Mapa 2.1.1. Distribuição relativa dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo país de nacionalidade ou residência habitual - 2022.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG-Conare, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado - Brasil, 2022.

Migração e refúgio

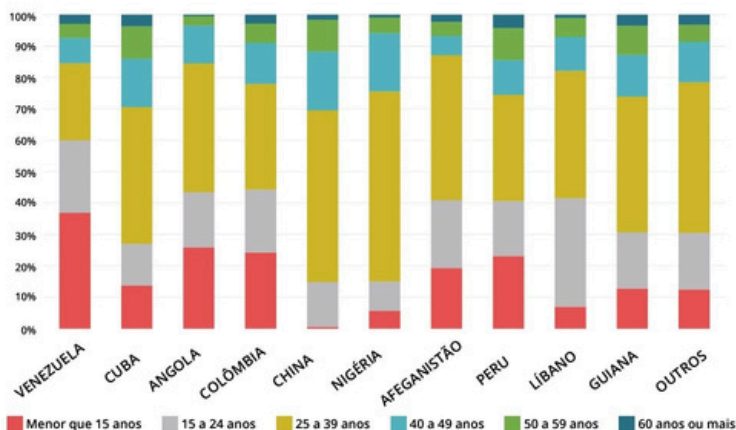
A intensificação da atividade humana ecologicamente negativa mencionada no Relatório Mundial sobre Migração, na edição de 2022, só aumentou, com crises climáticas em diferentes partes do mundo, incluindo as enchentes no Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024, as quais afetaram oitenta por cento do território.

Tabela 2.1.1. Número de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nacionalidade ou residência habitual, Brasil - 2022.

Principais Países	Nº de solicitações
TOTAL	50.355
VENEZUELA	33.753
CUBA	5.484
ANGOLA	3.418
COLÔMBIA	744
CHINA	512
NIGÉRIA	459
AFEGANISTÃO	405
PERU	403
LÍBANO	387
GUIANA	345
MARROCOS	326
IRÃ	246
GANÁ	212
PAQUISTÃO	212
HAITI	208
REPÚBLICA DOMINICANA	199
RÚSSIA	184
CAMARÕES	166
SURINAME	166
SENEGAL	158
OUTROS	2.368

Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG-Conare, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado - Brasil, 2022.

Gráfico 2.1.4 Distribuição relativa das solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, por grupos de idade, segundo principais países de nacionalidade ou residência habitual, Brasil - 2022.



Relatório
do OBMigra,
Observatório
das Migrações
Internacionais

Refúgio em
Números 2023

Migração e refúgio

ESTOU
REFUGIADO

Segundo dados divulgados pelo Relatório Tendências Globais de Deslocamento do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR, 2024), os deslocados à força representam um total de 120 milhões, enquanto o número de refugiados subiu para 43,3 milhões, em maio de 2024.

Em comparação com os dados obtidos em 2023, essas estatísticas representam o dobro de deslocados à força no mundo.

Resultados

Com a **experiência de quase uma década** na busca de respostas ao deslocamento forçado global, observamos que é cada vez mais dramático o cenário, e os números são crescentes. A população deslocada enfrenta adversidades e dificuldades de acolhimento. **Trabalhamos intensamente para encontrar meios de ajudar essa população em situação de vulnerabilidade.**

Crescemos de maneira orgânica, trazendo soluções para os problemas que surgiam. Abrimos os colivings no final de 2022 e ampliamos o projeto em 2023, pois vimos que era uma necessidade. Os migrantes e as pessoas em situação de refúgio precisavam buscar abrigos, alimentos, serviços de saúde e fontes de renda, enquanto aguardavam resposta ao pedido de refúgio. O preconceito e o desconhecimento sobre a situação dificultavam ainda mais a sua aceitação, por isso criamos campanhas e demos visibilidade a essas pessoas.

Aumentamos o número de abrigos na cidade de São Paulo, e surgiu desse projeto a Escola de Português. Como a comunicação era dificultada pelo desconhecimento da língua, a escola veio como um meio de trazer pertencimento à nova cidade e mais oportunidades de trabalhos.



Empregabilidade

- + 4.000 Cadastrados
- + 1.000 Contratados
- + 2.500 Entrevistados
- + 1.000 Empresas
- + 20 nacionalidades

Abrigos

- + Coliving
- + 60 pessoas passaram pelos Colivings Estou Refugiado

Escola de Português

- + 40 alunos
- + lista de espera

1º exemplar da Coleção Estou Refugiado

Qual o próximo passo?

Nosso objetivo é construir boas práticas em organizações e instituições privadas e públicas, por meio de projetos educacionais consistentes que promovam a melhoria da qualidade de vida dessa população, aproveitando plenamente as habilidades e a presença única da diversidade e da multiculturalidade no desenvolvimento de uma sociedade mais justa.



PILARES DE ATUAÇÃO

ESTOU
REFUGIADO

4 PILARES DE ATUAÇÃO

01

Acolhimento

Mantemos dois Colivings que abrigam mais de 60 pessoas em situação de refúgio.

02

Empregabilidade

Promovemos a reinserção profissional de migrantes e pessoas em situação de refúgio.

03

Educação

Ministramos cursos de Português. Também realizamos vários programas culturais, workshops e atividades socioeducativas.

PILARES DE ATUAÇÃO

ESTOU
REFUGIADO

4 PILARES DE ATUAÇÃO

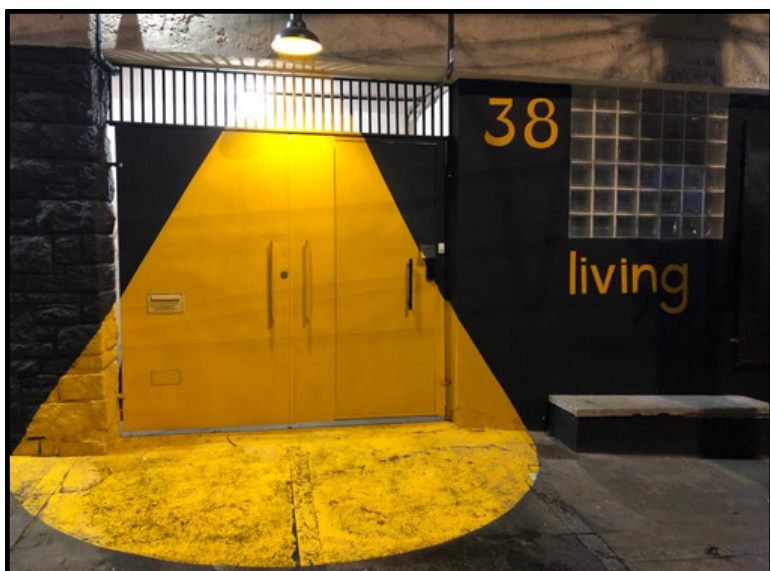
04

Conscientização por meio de ações culturais

Desenvolvemos ações culturais para diminuir o preconceito e proporcionar uma melhor integração de migrantes e pessoas em situação de refúgio. Essas ações são fundamentais porque ajudam a promover a inclusão, a compreensão mútua e a coesão social. Podem incluir festivais, workshops, exposições de arte, apresentações de música e dança, entre outros.

BOAS PRÁTICAS

ESTOU REFUGIADO



EXPERIÊNCIAS MULTICULTURAIS

Temos dois colivings que abrigam mais de 60 pessoas em situação de refúgio. Elas participam de diversas atividades socioeducacionais e de iniciativas que colaboram para o aprimoramento pessoal e profissional.

Aulas



As aulas de português são fundamentais para migrantes e pessoas em situação de refúgio, pois facilitam a comunicação e a integração na sociedade.

Campos de refugiados



São locais temporários que abrigam pessoas que foram forçadas a fugir de suas casas devido a conflitos, perseguições ou desastres naturais.

Colivings



Os colivings são abrigos que oferecem apoio e um ambiente acolhedor, além das necessidades básicas.

Eventos

Os eventos oferecem oportunidades para desenvolver habilidades de liderança, construir redes de apoio e fortalecer laços comunitários.



Projetos



Nosso compromisso é proporcionar um suporte contínuo, capacitando-os para uma vida autônoma.

Encontros



Oportunidades



**GRUPOS,
HISTÓRIAS,
INDIVÍDUOS E
IMPACTO SOCIAL**



NOSSA EQUIPE



Fundadora - Diretora Executiva

Luciana Maltchik G. Capobianco

Equipe de colaboradores e voluntários

Alethea Rodrigues	Coordenação de abrigos
Aline Santos	BPO Financeiro
Anna Rossi	Projetos
Beatriz Flexa R.P. Gomes da Silva	Pesquisa
Caroline Pereira de Souza	Assistente Social
Daniel Akio Oizumi	Programador WP
Eloisa Matsuda	Assessoria de Imprensa
Ezatullah Matin Wakily	D.A.
Fernanda Eugenia Silva	BPO Financeiro
Giovanna Ayres Arantes de Paiva	Produção de conteúdo
Gisela Lammers	Produção de conteúdo
Gull Nargis Shahamat	Assistente
Gustavo Henrique A. Rodrigues	Pesquisa
Heloísa Lamounier	Produção de conteúdo/Comunicação
Karina Barbosa dos Santos	Revisora e tradutora

Luana Toloí Muniz da Silva	Recursos Humanos
Luis Carlos Vilete M. da Silva	TI
Luis Ernesto Guerrero Robles	Projetos
Mahboba Rezayi	Projetos
Manuela Souza	BPO Financeiro
Maria Beatriz Oliveira F. Gonçalves	Produção de conteúdo/Comunicação
Mariana Balazs Zaiantchick	Recursos Humanos
Masouma Yawari	Assistente e Fotógrafa
Nájia Zerbetto Furlan	Produção de Conteúdo/Comunicação
Natalya Moroz	Projetos
Rachel Schein	Edição de Vídeos
Raquel Mello Lopes	Advogada
Renata Guimarães	Advogada
Rose Nako	Pesquisa
Simone Lourenço Soares	Advogada
Viviane Coura	BPO Financeiro

Eixo Educacional

Escola de Português - PLAC

Andréia Simon Mora	Professora
Ari Meneghini	Professor
Eliane Borguetti	Coordenadora
Iracema Guimarães	Coordenadora
Marcello Queiroz	Professor/Podcast da Escola
Maria José Pileggi	Professora
Milla Paiva Di Ferreira	Professora
Rosângela Nobre	Professora

Cursos Complementares

Daniele Mifano Motoryn	Professora/Fashion Design
Márcia Landsmann	Professora/Arteterapia
Tania Magalnic	Professora/Treinamento Cultural

Diretoria

Eliane Aoqui de Souza
Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Lúcia Maria dos Santos Costa

Conselho Consultivo

Luciana Maltchik G. Capobianco
Eliane Aoqui de Souza
Eliane Pinotti Borguetti
Fernando Luiz Gomes Guimarães
Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Lúcia Maria dos Santos Costa
Maria Beatriz Oliveira F. Gonçalves
Rafael Rodrigues Yamamoto

Conselho Fiscal

Francis Irina Salazar Arevelo
Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Nájia Zerbetto Furlan

Comitê Educacional

Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Eliane Pinotti Borguetti
Maria José Pillegi
Luciana Maltchik G. Capobianco

Voluntariado

O voluntariado é uma grande oportunidade para transformar a vida das pessoas e ser um agente solidário na comunidade. Também é uma oportunidade de compartilhar e ouvir histórias de resistência, contribuindo para que os migrantes e pessoas em situação de refúgio construam uma nova vida no Brasil, com acolhimento e respeito aos direitos humanos.

A participação do voluntário auxilia a solução de problemas de maneira coletiva, de forma propositiva, entusiasmada e selando um compromisso entre a Estou Refugiado e a comunidade local da cidade de São Paulo.



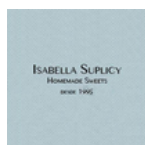
PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



PARCEIROS ESTRATÉGICOS:



APOIADORES E INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS:





ESTOU
REFUGIADO

@laviis

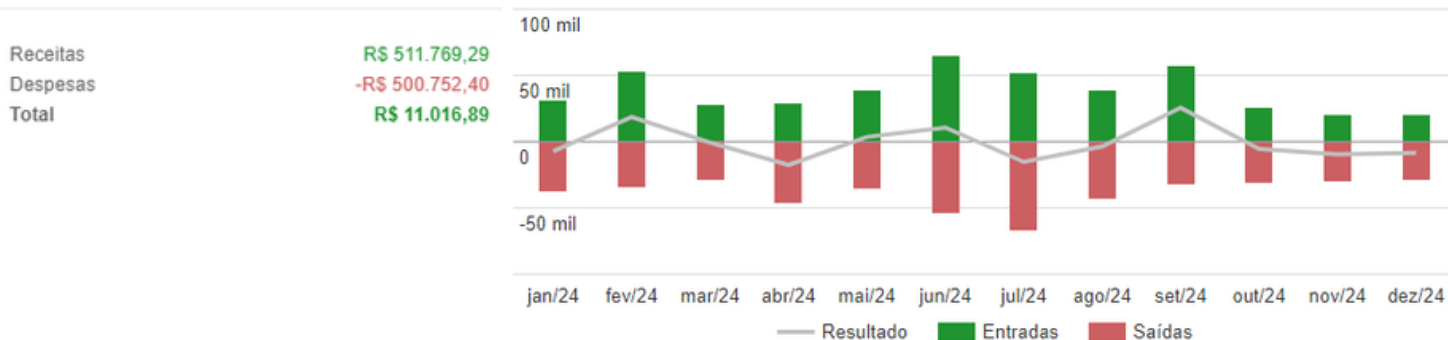
Projeto **Cores do mundo**, obra de Lavi Israel (artista plástico do Congo)

APOIADORES BENEFICENTES:

Acervo África
Andrea Ferdermann e
Vanessa Federmann
Associação Bem-Te-Vi Diversidade
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cescon Barriou Advogados
Dress & Go
Escola Dom Infante Bitita
Fundação Bional
Hildebrando Couto Scofano
Hospital Albert Einstein

Hotel Blue Tree
Instituto Arakatu
Jade Hotel Brasília
Jael Rawet
JTB Group
Julia Mariano
Lopes Domingues Advogados
Maria Alice da Silva Telles
Maria Cecília Capobianco
Maria Cecília Rossi
Quickly Travel

RECEITAS E DESPESAS 2023





**ESTOU
REFUGIADO**